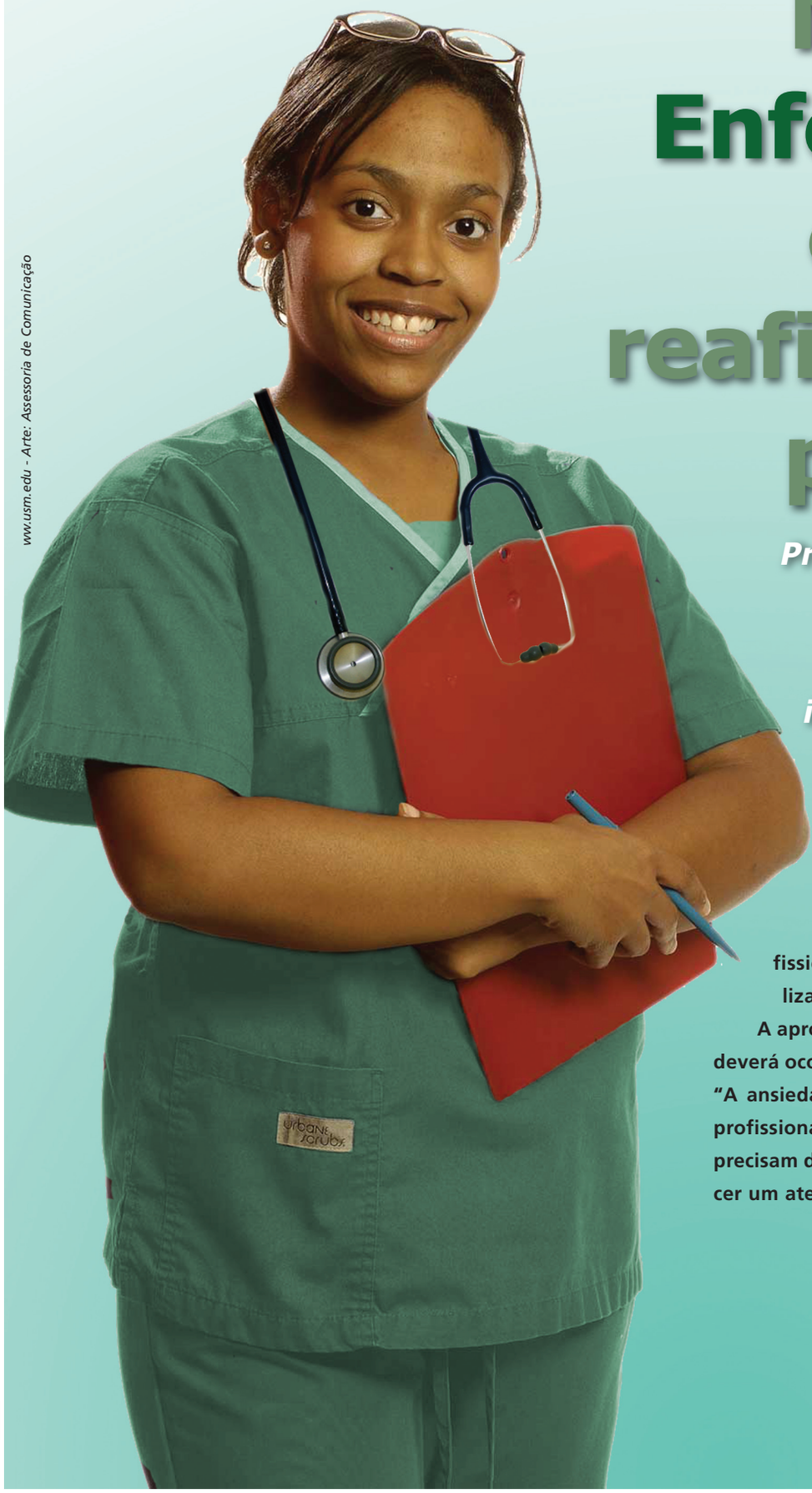
Ano VI - Nº 3.434 Sexta-feira, 21 de Maio de 2010

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

No Dia da Enfermagem categoria reafirma suas propostas



www.usm.edu - Arte: Assessoria de Comunicação

Profissionais querem jornada de trabalho de 30 horas semanais, piso salarial, e são contra a abertura indiscriminada de cursos de enfermagem

Segundo a vereadora Aladilce Souza (PCdoB), que é enfermeira e teve a iniciativa de realizar a audiência, os profissionais de enfermagem precisam estar mobilizados e atentos à tramitação do PL-2295/2000. A aprovação do projeto, na avaliação da vereadora, deverá ocorrer antes das eleições de outubro deste ano: "A ansiedade da categoria é muito grande, porque os profissionais vivem uma rotina de riscos ocupacionais e precisam de melhores condições de trabalho para oferecer um atendimento mais adequado à população".

Leia mais na página 2

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Alan Sanches
alansanches@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Paulo Magalhães Jr.
pmjunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Gilberto José
gilbertojose@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Erivelton Santana
eriveltonsantana@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Sidelvan Nóbrega
sidelvannobrega@cms.ba.gov.br

2ª Secretária:
Vânia Galvão
vaniagalvao@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

Ouvidor Geral:
Odiosvaldo Vigas
odiosvaldovigas@cms.ba.gov.br

Assessoria de Comunicação

Assessor Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Câmara Municipal de Salvador
Praça Municipal - CEP 40010-020
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001
BUREAU VERITAS Certification



Vereadora e enfermeira, Aladilce Souza presidiu o evento no plenário da Câmara

Fotos: Valdemiro Lopes

Enfermeiros defendem jornada de 30 horas semanais

Sessão especial marcou dia dedicado à categoria

Mais do que uma comemoração pelo Dia da Enfermagem (12 de maio), a sessão especial promovida pela Câmara Municipal, na quarta-feira (19) à noite, foi uma oportunidade para a categoria reafirmar as lutas pela jornada de trabalho de 30 horas semanais, pelo piso salarial e contra a abertura indiscriminada de cursos de enfermagem. Convocada pela vereadora e enfermeira Aladilce Souza (PCdoB), a sessão, realizada no Plenário Cosme de Farias, teve como tema "Enfermagem: de Florence aos dias atuais", apresentado pela palestrante Ivone Evangelista Cabral, diretora da Escola de Enfermagem Ana Nery, do Rio de Janeiro.

Segundo Aladilce Souza, os profissionais de enfermagem precisam estar mobilizados e atentos à tramitação do PL-2295/2000, que fixa em 30 horas a jornada de trabalho semanal dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. A aprovação do projeto, na avaliação da vereadora, deverá ocorrer antes das eleições de outubro deste ano: "A ansiedade da categoria é muito grande, porque os profissionais vivem uma rotina de riscos ocupacionais e precisam de melhores condições de trabalho para oferecer um atendimento mais adequado à população".

Florence e Ana Nery

A palestrante Ivone Cabral lembrou que o Dia da Enfermagem foi definido como forma de homenagear Florence Nightingale, considerada a fundadora da enfermagem moderna, que nasceu dia 12 de maio de 1820. Ela abriu, em 1860, o primeiro curso de treinamento em enfermagem, na Inglaterra. No Brasil, comemora-se também a Semana da Enfermagem, de 12 a 20 de maio, para reverenciar, além de Florence, a enfermeira brasileira Ana Nery, primeira a se alistar voluntariamente em combates militares.



Ivone Cabral

O país possui mais de 100 mil enfermeiros, além de técnicos e auxiliares de enfermagem, somando cerca de 900 mil profissionais.

A mesa da sessão contou com as presenças das enfermeiras Telma Dantas e Maria de Fátima Rocha, que representaram, respectivamente, as secretarias Municipal e Estadual da Saúde; Sílvio dos Anjos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Saúde do Estado da Bahia; Lúcia Duque, presidente do Sindicato dos Enfermeiros da Bahia; Julita Correia, representante do Conselho Federal de Enfermagem; Luísa Castro, presidente da Associação Brasileira de Enfermagem; Maria Gorete David, presidente da Associação Brasileira de Enfermagem; Gicele Dórea, presidente do Conselho Regional de Enfermagem; Caio Glício, representando a Executiva Nacional dos Estudantes de Enfermagem; e Dialeda Maia, da Federação Nacional dos Enfermeiros.



Incentivo à paz no futebol

A assessora técnica Carmen Lúcia de Almeida vence concurso da melhor frase

"Ba-Vi da paz, é a torcida que faz". Essa foi a frase escolhida para ser o slogan da campanha, promovida pelos servidores, contra a violência nos estádios. O concurso, que aconteceu de 29 de abril a 19 de maio, teve como vencedora a assessora técnica da Comissão de Revisão do Regimento Interno, Carmen Lúcia de Almeida.

A servidora ressaltou a importância do incentivo a paz e solicitou uma maior valorização para as torcidas. "A arte dentro de campo quem faz são os jogadores, mas são os torcedores que fazem a festa nas arquibancadas".



Premiação foi entregue pela diretora administrativa, Gizélia Velame, e pelo servidor Washington Luiz

A premiação foi entregue pela diretora administrativa da Câmara, Gizélia Velame, e pelo servidor e ex-atleta do Esporte Clube Bahia, Washington Luiz Beltrão Pinto. A diretora enalteceu a iniciativa e cobrou: "Espero que os pensamentos não fiquem apenas no papel, mas que as pessoas também pratiquem a paz".

Câmara quer Universidade Luso-Afro-Brasileira em Salvador

Jorge Jambeiro defende instalação da unidade na capital baiana

Uma emenda do deputado federal João Almeida (PSDB/BA) ao Projeto de Lei nº 3891, que prevê a criação da Universidade Luso-Afro-Brasileira (Unilab) no país, pede que a sede da instituição seja instalada na capital baiana. O deputado recebeu ofício da Câmara Municipal de Salvador solicitando apoio para a instalação da instituição na cidade.

Quem lidera a mobilização no Poder Legislativo Municipal é o vereador Jorge Jambeiro (PSDB), que pediu a apresentação da emenda. O texto se sustenta na argumentação da importância da escolha da cidade pelas raízes históricas, pelo intercâmbio cultural entre Salvador e países africanos, e por concentrar a maior população negra do país.

"Tais fatores justificariam a decisão de escolher a cidade como sede da Unilab, trazendo grande beneficio à população, sobretudo de baixa renda", argumenta Jambeiro. Para ele, não é possível falar de desenvolvimento sem falar de educação. "Por isso, sou ferrenho defensor da educação na cidade e venho lutando pela implantação da Universidade Comunitária de Cajazeiras", concluiu o vereador.



Vereador Jorge Jambeiro

Fotos: Valdemiro Lopes

Decretos de desapropriação revogados

Vereador Gilmar Santiago destaca a mobilização da sociedade

Vereador Gilmar Santiago



O vereador Gilmar Santiago (PT), líder da oposição na Câmara Municipal de Salvador, declarou que a mudança na Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente e a revogação de dois decretos de desapropriação foram frutos da mobilização social liderada pela bancada de Oposição na Câmara e da denúncia feita pela imprensa. A revogação foi publicada no Diário Oficial de sexta-feira, dia 14.

Gilmar Santiago observou que um dos decretos revogados foi o 20.733, cuja área no Campo Grande integrava o projeto chamado de "Revitalização do Comércio/Cidade Baixa". Segundo o vereador, o outro decreto revogado foi o 20.709, que previa desapropriações de mais de uma centena de imóveis em 17 áreas da cidade, para executar obras visando resolver problemas de mobilidade urbana de Salvador.

"A justificativa dada pelo prefeito para revogar este decreto foi que a prefeitura encaminhou para o Governo do Estado o projeto de mobilidade urbana para análise de viabilidade de execução. As obras deverão ser realizadas pelo governo estadual", disse.

Gilmar Santiago assinalou que ficou de fora das revogações o Decreto 20.735, que prevê a implantação da chamada Linha Viva e a desapropriação de áreas que totalizam 4,6 milhões de metros quadrados.

CÂMARA MUNICIPAL

21ª SESSÃO ORDINÁRIA
2º PERÍODO LEGISLATIVO
16ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 24 DE MAIO DE 2010 - 14h30min.

1 - EXPEDIENTE

1.1. Leitura, Discussão, votação Ata (2º secretário)
1.2. Leitura Expediente (1º secretário)

1.3. TRIBUNA POPULAR 10'

1. Associação Estadual dos Conselhos Tutelares – Senhora Antônia Luíza dos Santos – presidente – assuntos inerentes.

2. Sindicato dos Servidores da Prefeitura de Salvador – SINDSEPS – Sr. Everaldo Alves de Oliveira Braga – presidente – assuntos inerentes.

1.4. Inscrição **Pinga-Fogo** (5 minutos)

1 -
2 -
3 -
4 -
5 -

Representações partidárias

Ordem	*Partido*	*Tempo em minutos*
1	**L/O**	**05'**
2	**L/G**	**05'**
3	**PTB**	**05'**
4	**PR**	**10'**
5	**PMDB**	**10'**
6	**PSC**	**10'**
7	**DEM**	**10'**
8	**PT**	**15'**
9	**PSDB**	**10'**
10	**PTdoB**	**05'**
11	**PCdoB**	**10'**
12	**PRB**	**10'**

ORDEM DO DIA

REQUERIMENTO Nº 184/10..... Requer à Mesa, ouvido o Plenário, realização de Sessão Especial, em data e horário a definir, com objetivo de comemorar os 20 anos do Projeto Axé.
Discussão única - Votação
Autora: vereadora ALADILCE SOUZA.

REQUERIMENTO Nº 185/10..... Requer à Mesa, ouvido o Plenário, solicitar informações do secretário de Saúde sobre as dispensas de licitações para locação de módulos de saúde.
Discussão única - Votação
Autor: vereador PLÁCIDO FARIA.

REQUERIMENTO Nº 186/10..... Requer à Mesa, ouvido o Plenário, solicitar informações do superintendente de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município **-** SUCOM sobre autorizações de Transferência do Direito de Construir **-** Transcon, criada pela Lei Municipal nº 3.805/87 e expedidas pela Superintendência.
Discussão única - Votação
Autor: vereador PLÁCIDO FARIA.

REQUERIMENTO Nº 187/10..... Requer à Mesa, ouvido o Plenário, realização de Sessão Especial, em data e horário a definir com o objetivo de discutir o Projeto Memórias – Resgate de uma história de vida" desenvolvido pela ASAPREV-BA.
Discussão única - Votação
Autor: vereador HENRIQUE CARBALLAL.

MOÇÃO Nº 29/10

Aplausos às Assistentes Sociais pela comemoração do Dia Nacional da Assistente Social.

O Assistente Social é profissional comprometido com valores que dignificam e respeitam as pessoas em suas diferenças e potencialidades, sem discriminação de qualquer natureza, tendo construído como projeto ético/ político e profissional, referendo em seu Código de Ética Profissional, o compromisso com a Liberdade, a Justiça e a Democracia. É considerado um dos principais artífices do processo de implementação da LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social (Lei 8742, de 07.12.1993) que assegurou à Assistência Social o caráter de política pública e aos usuários a garantia de se tornarem de fato detentores de direitos.

No Brasil, o serviço foi criado em 1936, a partir das iniciativas dos grandes lideres da Igreja Católica no País, inspirados na Doutrina Social da Igreja então enriquecida por uma nova Encíclica Social: a "Quadragésimo Ano" redigida pelo Papa Pio XI e publicada no dia 15 de maio de 1931 em comemoração aos quarenta anos da Rerum Novarum.

O dia é também comemorado em virtude do Decreto 994/62 que regulamenta a profissão do assistente social e cria os Conselhos Federal e Regionais ter sido editado em 15 de maio de 1962. Assim, embora a profissão tenha sido legalmente reconhecida por meio da Lei nº3252 de 27 de agosto de 1957, somente em 15 de maio foram regulamentados e instituídos os instrumentos normativos e de fiscalização, na época Conselho Federal e Regional de Assistentes Sociais.

Sala das Sessões, 17 de maio de 2010.
JOCEVAL RODRIGUES.

MOÇÃO Nº 30/10

11 de Maio, Celebração do Dia Municipal do Reggae em Salvador

Originalmente desenvolvido na Jamaica, o Reggae é um gênero musical gerado nos idos de 1960 que se consolidou como um irrefutavel patrimônio cultural não apenas para a Diáspora Africana, mas para toda a música mundial. Esta importância se deve não apenas ao desenvolvimento de uma ritmologia própria originada a partir do desenvolvimento do ska, do skank e do rocksteady, ma, principalmente, pelo seu apelo libertário dirigido aos milhões de descedentes de africanos espalhados pelo mundo.

Através de expressões clássicas do reggae como as de Bob Marley, Peter Tosh, Burning Spear, Dennis Bronw e outras, a música de origem jamaicana desenvolveu um sentimento, uma ideologia intimamente ligada ao panafricanismo que cultiva a unidade africana frente à opressão. Exatamente por este motivo, o reggae ganhou força em Salvador,Cidade detentora de maior contingente populacional negro fora de África e portadora e disseminadora da cultura africana para o mundo.

"A Bahia é um Estado que há muito tempo vem contribuindo para o reggae brasileiro, com vários movimentos e organizações, que tem sua história desde o início dos anos 80. O reggae passou a ter uma importância cultural em escala regional no Nordeste com o surgimento do samba reggae e outros grupos culturais como a Legião Rastafari. Houve uma busca pela filosofia que modificou o comportamento dos jovens negros de Salvador, por serem diferentes em seus cabelos, roupas e modo de pensar. Duas décadas se passaram e essas organizações dos jovens dread locks começaram a ter adesão e acabaram revolucionando o comportamento de muitos. Hoje são músicos, outros líderes de ações políticas e simpatizantes, depois vieram a formar a União Rastafari que atualmente existe legalmente como Associação Beneficente Cultural e Recreativa União Rastafari, sob a presidência de Joacy Neves, irmão de muito tempo, uma resistência política e social. Respeito!

A Bahia sempre teve sua cultura reggae, dos anos 80 até hoje, muitos músicos começaram a fazer reggae, surgiram bandas de reggae do interior até a Capital, como Edson Gomes, Dionorina, Sine Calmon, Papupoula, Adão Negro, Ed Vox, Léo Bazico, Nengo Vieira, Gil Felix, Lazzo e uma quantidade crescente de outros músicos que já faz parte da cultura baiana. Com uma nova roupagem, estilo, também vieram as bandas e músicos, Ciro Lima, Kamapheu Tawá, Futuro do Reggae, Geraldo Cristal, Zavanlin, Jô Kalado, Mano Carlos, Raiz Industrial, Renato Matos, Baldo Ubaldo Waru, Angélica, Pedro Ivo, Red Meditation, Irmandade Reggae, dentre outros.

A Bahia sempre teve lutas e vitórias, como por exemplo, a da Associação Cultural Aspiral do Reggae, de conseguir instituir no Município de Salvador o Dia do Reggae que será comemorado anualmente no dia 11 de maio, através da Lei 5.817/2000. Essa mesma associação, fundada em 2004 e sediada no Pelourinho, vem realizando um trabalho buscando a parte filosófica do Rastafari, através de sua liderança, membros e adeptos simpatizantes dessa filosofia cheia de histórias e interpretações bíblicas."

Conexão Rasta do Brasil, 2008

Sala das Sessões, 17 de maio de 2010.
MOISÉS ROCHA

MOÇÃO Nº 31/10

Dia 18 de Maio é comemorado os 36 anos da Associação de Trabalhadores Aposentados e Pensionistas da Petrobrás e Demais Empresas Extrativas, Petroquímicas e de Refinação do Estado da Bahia – ASTAPE-BA

A Associação de Trabalhadores Aposentados e Pensionistas da Petrobrás e Demais Empresas Extrativas, Petroquímicas e de Refinação do Estado da Bahia – ASTAPE-BA foi criada em 18 de maio de 1974 com o objetivo de garantir assistência e ações direcionadas aos pleitos dos aposentados e pensionistas do sistema Petrobrás, atuando junto à Previdência Social e a Petros.

A ASTAPE investe grande parte das contribuições de seus associados em trabalhos sociais. Tendo uma sede em Salvador e outras dez sub-sedes espalhadas no interior do Estado: Camaçari, Mata de São João, Pojuca, Catu, Alagoinhas, São Sebastião do Passé, Candeias, São Francisco do Conde, Santo Amaro da Purificação e Feira de Santana. O Centro de Atendimento Social, célula mater da instituição, foi criado para serem desenvolvidas atividades de informática para a maturidade, yoga, dança de salão e artesanato, sendo disponibilizadas cotas liberadas para os associados, 10% é destinada à população carente, objetivando uma melhoria na qualidade de vida dos seus associados, assim como para a comunidade, além de disponibilizar duas ambulâncias e cinco veículos para o atendimento dos associados e seus dependentes e pensionistas.

Nestes 36 anos de existência, a trajetória da ASTAPE foi coroada de inúmeras vitórias para os aposentados e pensionistas, assim como para as comunidades carentes, podendo-se elencar algumas de maior relevância: Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) que foi estendida aos aposentados, pensionistas e dependentes nos mesmos moldes dos trabalhadores da ativa; cotas para a comunidade carente para que possa participar do Centro de Atendimento Social; retorno de centenas de aposentados e pensionistas ao fundo de pensão Petros, passando a receber suplementação; distribuição de cestas básicas para comunidades carentes que buscam a Associação.

Por esses motivos, é que entendemos a importância de se homenagear a ASTAPE por todo o seu trabalho em defesa do social e dos aposentados e pensionistas.

Sala das Sessões, 17 de maio de 2010.
MOISÉS ROCHA

MOÇÃO Nº 32/10

Apresentamos nossos parabéns ao Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Bahia – SEBRAE/BA pela consagração da Feira do Empreendedor Bahia como melhor evento de empreendedorismo do Brasil, escolhida pela segunda vez consecutiva.

A Feira do Empreendedor contou com mais de 25 mil inscritos, cerca de 7.709 atendimentos de orientação empresarial e 6.866 participantes em 180 palestras e oficinas de capacitação oferecidos gratuitamente, propiciando oportunidades de negócio em diversos setores de tecnologia, agronegócios, comércio varejista, franquias, dentre outros.

Com a realização deste evento, cerca de 79% dos visitantes saíram com novas perspectivas de negócios segundo dados da Agência SEBRAE de Notícias da Bahia, incluindo empreendedores de pequeno porte vindos de diversos Municípios do interior do Estado.

Este prêmio simboliza o intenso trabalho e esforço realizado pelo SEBRAE/BA que busca sempre capacitar o pequeno e o micro empreendedor, apresentado ações estratégicas, proporcionando melhores soluções, discutindo novas tecnologias e acesso a crédito, prezando pela qualidade e excelência.

Por todo o trabalho desempenhado pelo SEBRAE/BA, torna-se importante a Câmara de Vereadores apresentar a presente Moção de Aplausos.

Sala das Sessões, 18 de maio de 2010.
VÂNIA GALVÃO

MOÇÃO Nº 33/10

Moção de Aplausos pela proposta de criação da Comissão da Diversidade Sexual e Enfrentamento à Homofobia da Ordem dos Advogados do Brasil –Seção Bahia.

A Comissão da Diversidade Sexual e Enfrentamento à Homofobia da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Bahia tem sido proposta para atuar na defesa dos direitos humanos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT), ainda profundamente desamparados pelo Estado brasileiro quando os tem ameaçado pela discriminação.

O Poder Judiciário é, relativamente, o que mais tem avançado no reconhecimento de LGBT como cidadãos e cidadãs, criando importantes jurisprudências a serem adotadas em todo o País. A teoria jurídica também tem avançado nas elaborações em um campo relativamente novo, comumente chamado de Direito Homoafetivo, mas é preciso criar um espaço que condense as iniciativas individuais em um esforço coletivo que possa ter conseqüências em avanços concretos.

Mas, para além da teoria e das decisões judiciais, é ainda preciso que os juristas comprometidos influenciem o Poder Legislativo (criadores das normas), aonde nos situamos, a ampliar o arcabouço protetivo das diferentes manifestações de amor, de família e de expressão humana. Com isso, a Comissão terá o importante papel de articular as iniciativas no âmbito do Direito, em suas mais variadas implicações e usos em um Estado de direito, com a função de promover e garantir a cidadania plena de LGBT no Estado da Bahia.

A Comissão já existe nas seções da OAB do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Mato Grosso, Pará e a proposta está sendo avaliada em vários outros Estados do País. O funcionamento da Comissão implica em um compromisso com a defesa da cidadania plena de LGBT, como, também, no combate às variadas formas de discriminação homofóbica, lesbofóbica e transfóbica. Acreditamos que a criação desse espaço na Seção estadual possa, também, incentivar as subseções a incorporar-se, o que se revela ainda mais importante no momento de recrudescimento da violência contra travestis, transexuais, gays e lésbicas no interior e na Capital da Bahia.

Pela relevância social da criação da Comissão da Diversidade Sexual e Enfrentamento à Homofobia da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Bahia a fim de efetivar os direitos dos cidadãos e das cidadãs LGBT, apresentamos Moção de APLAUSOS pela importante iniciativa.

Sala das Sessões, 17 de maio de 2010.
MARTA RODRIGUES

MOÇÃO Nº 34/10

A Bahia perdeu uma médica referência na Saúde pública do Brasil. A Dra. Maria Thereza Pacheco faleceu aos 81 anos no dia 12 pp. vítima de falência múltipla dos órgãos decorrente de uma neoplasia de pâncreas. A Dra. Maria Thereza era nascida na Cidade de Atalaia, em Alagoas, vindo ainda jovem para a Bahia onde estudou Medicina na UFBA. Especializou-se em Ginecologia e Obstetrícia. Trabalhou na Maternidade Nita Costa e no Hospital Santa Izabel. O interesse pela Medicina Legal veio depois que foi convidada pelo professor Estácio de Lima para atender vítimas de violência sexual no Instituto Médico Legal. Após a experiência, Dra. Maria Thereza foi a primeira médica mulher legista do Brasil. Durante sua gestão à frente do IML, foi construído o Complexo de Departamento de Polícia Técnica, inaugurado em 1979. De 1991 a 1999 foi diretora geral do Departamento de Polícia Técnica.

Além de Professora da UFBA ela também trabalhou na Secretaria de Segurança Pública, na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, na UCSAL e na Academia de Polícia Militar.

Seu velório foi realizado na Faculdade de Medicina da UFBA no dia 12 de maio e seu corpo cremado no dia 13 no Cemitério Jardim da Saudade.

Sua morte deixa uma enorme lacuna na Medicina Legal da Bahia e do Brasil, ela que foi referência na especialidade.

Eu que tive a felicidade de conhecê-la, inclusive de tê-la como madrinha de formatura da turma de Medicina da Escola Bahiana, posso testemunhar da sua importância como médica, como professora e como referência da profissão. Espero e desde já, deixo a sugestão para que pessoas como ela, como muitos profissionais da área médica de nosso Estado que já se foram, possam ter o reconhecimento através de simples homenagem, como ter seus nomes batizando unidades de Saúde de nosso Município, e lembro que como ela foram os Drs. Aníbal Silvany, Urcisino de Queiroz, Leoni Rocha, Augusto Teixeira, Fernando Figueiras, entre outros.

Por esta perda irreparável é que apresento esta Moção de Pesar, solicitando que dela seja dado conhecimento à direção do Instituo Médico Legal do Estado.

Sala das Sessões, 13 de maio de 2010.
SANDOVAL GUIMARÃES

MOÇÃO Nº 35/10

Apresentamos Moção pelo acontecimento ocorrido com a juíza que, após gravar depoimento para uma das novelas da TV Globo, foi confundida com uma camareira por um desavisado e racista jornalista.

No portal de celebridades "Estrelando". Assim ficou a legenda da foto em que ela aparece: "Natália do Vale, a Ingrid, enche a camareira de carinhos". Que linda a relação entre patroa e empregada! Quase a democracia racial de amor entre a Casa Grande e a Senzala, tão sonhada pelos pseudo-intelectuais.

É importante sublinhar que não temos preconceito ou discriminação com qualquer tipo de profissão ou atividade laboral, apenas não aceitamos o estigma imposto à mulher negra, de que o seu lugar no mercado de trabalho só pode estar relacionado ao exercício das funções de camareira, empregada doméstica, e ou a ocupações que se configuram como trabalho braçal e a eterna função de servir, como se esta fosse a vocação natural das afrodescendentes. Certamente este tipo de visão, que embaçou o olhar do jornalista do Portal *Estrelando*, revela que, embora não exista mais a escravidão formal, os grilhões do racismo ainda impedem o exercício da igualdade entre negros e brancos nas relações sociais. Para alguns, ainda é impossível admitir que uma mulher negra possa estar entre pessoas de alto prestígio social sendo uma delas. Há que se reeducar a sociedade brasileira urgentemente para banirmos o racismo institucional em todos os espaços, inclusive nos meios de comunicação.

Ironicamente a Excelentíssima Senhora juíza, que foi convidada pelos autores da

novela *Viver a vida* para compartilhar com o povo brasileiro a sua história de superação, já que foi a primeira negra a se tornar juíza no Brasil, após sofrer toda sorte de discriminação, foi, mais uma vez, vítima do preconceito. É como se os negros e negras que superaram barreiras e se tornaram juízes, procuradores, médicos, enfermeiros, engenheiros, tivessem que andar com uma placa no peito para não serem confundidos com os demais que formam a imensa massa de excluídos do País.

A juíza é um exemplo de mulher que orgulha a todo o povo baiano e brasileiro que conhecem a sua história. Apesar das dificuldades que enfrentou nos caminhos da vida, seus pais sempre a incentivaram a estudar. Aos 9 anos, levou para a sala de aula um conjunto de réguas de madeira ao invés das de plástico, que eram mais usadas e também mais caras. O professor não gostou e disse que era melhor que ela fosse fazer feijoada na casa de brancos já que era pobre e não tinha condições nem para comprar o material. Luislinda saiu chorando, mas voltou dizendo que um dia seria juíza e retornaria para prendê-lo. Os anos se passaram e ela passou a ter que cuidar de seus irmãos mais novos quando a mãe morreu. Contudo, ela nunca abandonou os estudos. Cursou faculdade de Direito, fez concurso e passou em primeiro lugar para a Procuradoria. Logo se tornou a primeira juíza negra do Brasil e foi a primeira no mundo a julgar um processo que teve por motivação um ato de discriminação racial.

O que aconteceu na festa de encerramento da novela *Viver a vida* – de Manoel Carlos – quando o jornalista confunde a juíza com uma camareira, é a prova cabal de que o racismo no Brasil ainda sufoca a população negra e não é somente um problema social como o sociólogo Demétrio Magnoli e o chefe do jornalismo da Globo, Ali Kamel, tentam provar através dos livros que publicam em contraposição às políticas de ações afirmativas.

É inaceitável o crime de racismo, inclusive nos meios de comunicação. Entendemos que é preciso que haja punição ao órgão que veiculou a notícia. Que a sociedade repudie as práticas discriminatórias e exija o respeito ao princípio da igualdade e aos direitos humanos da população negra.

Assim, solidarizamo-nos com a juíza Luislinda Dias Valois Santos pela discriminação sofrida no portal *Estrelando,* ao tempo que reafirmamos a nossa crença na luta pela igualdade.

Sala das Sessões, 18 de maio de 2010.
OLIVIA SANTANA

MOÇÃO Nº 36/10

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, ESTADO DA BAHIA, faz inserir nos seus Anais **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO** em comemoração ao Dia Mundial dos Museus, comemorado todo dia 18 de maio. A data foi instituída pelo Comitê Internacional de Museus (ICOM), com o objetivo de chamar a atenção da sociedade e do público para a importância dos museus. Afinal, são os museus os responsáveis por preservar a história e a cultura da humanidade. Através dos anos, preservam os objetos que foram utilizados, inventados ou descobertos pelo homem ao longo de sua existência histórica.

O Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), vinculado ao Ministério da Cultura (Minc), iniciou nesta segunda-feira (17) e prossegue até o próximo domingo, dia 23, a 8ª Semana Nacional de Museus.

O objetivo da oitava edição da Semana Nacional de Museus tem por objetivo promover a integração das instituições museológicas, intensificando suas relações com a sociedade. Na programação nacional constam seminários, exposições, oficinas, espetáculos musicais de teatro e de dança, mesas redondas, visitas guiadas, exibições de filmes, dentre outras atividades.

Ao todo, conforme o Minc. são 1.763 eventos espalhados por todas as regiões do País e abrigados por 588 instituições.

Sala das Sessões, 18 de maio de 2010.
EDSON DA UNIÃO

MOÇÃO Nº 37/10

EssaMoção tem como objetivo fundamental homenagear e exaltar a competência da criação do Dia Nacional de Luta contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Aolescentes. Elaborado pelo Governo Federal e Comissão Intersetorial/SEDH que,com grande êxito, ia mais uma data importante de luta contra a exploração sexual.

O 18 de maio foi instituído pela Lei Federal nº 9970/00 como Dia Nacional de Luta Contra o Abuso e a Exploração Sexual. A motivação para a criação de uma data, como mais um elemento de reforço ao enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes foi criar capacidade de mobilização dos diferentes setores da sociedade e dos governos e da mídia para a formação de uma forte opinião pública contra a violência sexual de criança e adolescente. Por outro lado, a intenção é estimular e encorajar as pessoas a denunciar e revelar situações de violência sexual, bem como criar possibilidades e incentivos para implantação e implementação de ações de políticas públicas capazes de fazer o enfrentamento ao fenômeno, no âmbito do combate à impunidade e de proteção e promoção às pessoas em situação de vítimas, conforme estabelece o Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Criança e Adolescente.

A data foi escolhida porque em 18 de maio de 1973, em Vitória-ES um crime bárbaro chocou todo o País e ficou conhecido como o "Crime Araceli". Esse era o nome de uma menina de apenas 08 anos de idade que foi raptada, drogada, estuprada, morta e carbonizada por jovens de classe média alta daquela Cidade. Esse crime, apesar de sua natureza hedionda, prescreveu impune.

Proponho a presente Moção de Aplausos pelo Dia Nacional de Luta contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Sala das Sessões, 18 de maio de 2010.
DR. GIOVANNI

MOÇÃO Nº 38/10

Moção de Aplausos pela passagem do Dia do Defensor Público.

A Defensoria Pública, de acordo com a Constituição Federal de 1988, é essencial à Justiça. No ordenamento jurídico brasileiro é um Poder autônomo desde a vigência da Emenda Constitucional 45/2004, tal como o Judiciário e o Ministério Público.

Para uma boa compreensão sobre a função social da DPE-BA, a Constituição Federal (art. 5º, LXXIV) consigna o direito das pessoas hipossuficientes à assistência jurídica integral e gratuita. Assim sendo, onde existam pessoas que careçam de suporte jurídico para que seus direitos sejam atendidos, lá estará um/a defensor/a público/a com o múnus de zelar pelos seus interesses.

Relações consumeristas, do trabalho, de família, criminal/execução penal; garantias constitucionais, proteção ao idoso, à mulher, aos grupos étnico-raciais; suporte jurídico às pessoas com deficiência e as que detêm orientação sexual diferenciada da majoritária. Relações de particulares com o Estado, conflitos agrários e territoriais. Estas são algumas das áreas em que a Defensoria Pública do Estado da Bahia intervém juridicamente.

Na Bahia, as primeiras atividades de assistência jurídica e judiciária gratuitas para a população foram prestadas pela Coordenação de Assistência Judiciária (CAJ), que foi criada, por iniciativa da Procuradoria do Estado, como um órgão vinculado à SETRABES (Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social), em 28 de outubro de 1975.

Foi com a Lei nº 4.856, de 30 de dezembro de 1985, que foi criada a Defensoria Pública do Estado da Bahia (DPE), como instituição, englobando membros atuantes na área criminal, vinculados ao Ministério Público do Estado da Bahia e à Procuradoria. A DPE passou a ter, então, o objetivo de atender à população carente da Bahia nas áreas cível, trabalhista e na Justiça Federal.

Em maio de 1986, os monitores que prestavam serviço à CAJ foram empossados como defensores públicos. Em 30 de agosto de 1989, a DPE passou a integrar o Programa de Assistência Jurídica da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos. Nessa época, a instituição contava com um posto de atendimento no Pelourinho, em salas cedidas pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), onde funcionou o primeiro posto fixo do Programa de Descentralização da Assistência Jurídica Gratuita.

Em outubro de 1993, a sede da Defensoria Pública passou a ser no bairro do Canela. Na ocasião da inauguração, foram realizados o I Encontro Nacional das Defensorias Públicas e o IV Fórum Nacional de Dirigentes de Defensorias Públicas. No ano de 1994, com a Lei Complementar Federal nº 80/94, a Defensoria Estadual concentrou a sua atuação nas áreas cível e crime.

Em 2005, grandes transformações marcaram a história da DPE, estimuladas pela Emenda Constitucional nº 45/04 que, em dezembro de 2004, regulamentou em nível federal a autonomia da Defensoria Pública, dando diretrizes para que este processo começasse a ganhar vida no País, em diversos Estados. Assim, na Bahia, passos decisivos para a concretização da autonomia da instituição foram efetivados.

A Emenda nº 11/05, em 29 de junho de 2005, adequou a Constituição Estadual à

Carta Federal e regulamentou a autonomia no Estado, fazendo com que a Defensoria se desvinculasse da Secretaria da Justiça e Direitos Humanos (SJDH), a partir de 2 de janeiro de 2006. A sanção da Lei Complementar nº 26/06, em 21 de junho de 2006, regulamentou a Lei Orgânica e o Estatuto da instituição, permitindo que a DPE executasse as mudanças constitucionais referentes à autonomia, adequando sua estrutura e funcionamento. A implantação dos núcleos especializados de atendimento foi realizada nesse período.

A sanção da Lei Complementar nº 26/98 garantiu, também, a inserção da instituição na Lei de Diretrizes Orçamentárias como 5º órgão na estrutura de governo. Assim, a instituição baiana destacou-se no âmbito das defensorias estaduais, sendo a primeira do Nordeste a efetivar tais mudanças constitucionais. Como parte deste processo de construção de autonomia, a DPE realizou em 2006 o V Concurso Público. Nesta época de lutas e conquistas, a Defensoria buscou fortalecer sua imagem diante da mídia e da opinião pública. Criou uma logomarca e um novo posicionamento, desvinculado de qualquer órgão do Estado.

A Defensoria Pública, agora no governo Wagner conseguiu avanços em direção à sua autonomia organizacional, valorização dos profissionais da defensoria, sendo destacados os relacionados à carreira do defensor, a criação da Ouvidoria e ampliação do atendimento à população carente, com a aprovação das Leis 11.045/08 e 11.377/09.

A Defensoria Pública do Estado, tendo À frente Dra. Tereza Cristina Almeida Ferreira, tem se destacado na luta em defesa da cidadania e dos direitos humanos, instituição parceira daqueles que carecem de assistência judiciária e da sociedade.

Por todos os motivos acima elencados, apresento a MOÇÃO DE APLAUSOS pela passagem do Dia do Defensor Público, comemorado no dia 19 de maio.

Sala das Sessões, 18 de maio de 2010.
MARTA RODRIGUES

EXPEDIENTE DA DIRETORIA LEGISLATIVA

De ordem, inclua-se no Ato nº 03, de 19/05/2010, o vereador Heber Santana, do PSC

Em,20/05/2010

Benigno Britto Moreira
Diretor Legislativo

Câmara Municipal comemora 461 anos durante celebração de Corpus Christi

A Câmara, fundada em 13 de junho de 1549, tradicionalmente participa da festa católica em 3 de junho



Monsenhor Ademar Dantas com os vereadores Alan Sanches e Joceval Rodrigues; a diretora Administrativa Gizélia Velame; o procurador da Câmara Francisco Neto; e o assessor da Presidência André Kruschewsky

O vereador Alan Sanches (PMDB), presidente da Câmara Municipal de Salvador, e o vereador Joceval Rodrigues (PPS), presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Vida, se reuniram na segunda-feira (17) com o monsenhor Ademar Dantas, na Cúria Metropolitana. O objetivo foi decidir os detalhes da comemoração do 461° aniversário da Câmara no feriado católico de Corpus Christi, em 3 de junho.

Alan Sanches enfatiza que o Dia de Corpus Christi é uma celebração muito importante para o povo, pois foi a primeira festa religiosa em Salvador e se confunde com a própria fundação da cidade. "Todos os anos, desde o início, a Câmara participa dos festejos e apóia a celebração, que reafirma a Eucaristia", disse.

Para o vereador Joceval Rodrigues (PPS), os aspectos históricos e religiosos são pilares que fortalecem a cada ano a festa de Corpus Christi. A Igreja, lembra o vereador, nasce da eucaristia e vive da eucaristia, e assim Corpus Christi é o centro de toda a vida cristã. "Alimentar-se de Cristo Jesus é justamente a fortaleza para vencermos não só as dificuldades desta vida, mas para nos prepararmos para o banquete eterno", acrescenta.

Monsenhor Ademar destacou os 461 anos de apoio da Câmara de Salvador e reiterou que esta "é uma festa muito importante para a Igreja Católica, pois é a instituição da Eucaristia, que simboliza o corpo e o sangue de Cristo". A presença da Câmara nos festejos religiosos da cidade tem como referencial histórico a tradição cristã vinda com os portugueses. O dia marca a instituição da eucaristia, que aconteceu numa quinta-feira santa, que data o episódio da última ceia. Esta foi a primeira festa religiosa de Salvador, acontecendo pela primeira vez em 13 de junho de 1549, no ano de fundação da cidade.

Instalação do Conselho da Cidade

Vereador Giovanni Barreto defende a implantação com urgência

Vereadores da oposição participaram na manhã de quarta-feira (19), na Praça Municipal, de uma mobilização para cobrar do Executivo Municipal a instalação imediata do Conselho da Cidade. De acordo com o documento que os manifestantes preparam para entregar ao prefeito, o colegiado está previsto no Plano de Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e na Lei Municipal 7400/2008, devendo atuar como instrumento de participação popular no planejamento e gestão da cidade.

O vereador Giovanni Barreto (PT) alertou que Salvador será sede de um grande evento esportivo e ressaltou a importância de debates com a comunidade. "O Conselho precisa ser instalado urgentemente para que possamos discutir, junto com a população, principalmente sobre os assuntos relacionados à Copa de 2014".

Também participaram da mobilização as vereadoras Marta Rodrigues e Vânia Galvão, do PT; Olívia Santana e Aladilce Souza, do PCdoB; e o vereador Gilmar Santiago (PT).



Vereador Giovanni Barreto

Fotos: Valdemiro Lopes